



# INTERVALO ANALÍTICO

## Editorial

Em abril, as quatro sociedades do Rio de Janeiro, filiadas à IPA, realizaram a II Conferência Internacional da Clínica Psicanalítica. Na ocasião, conhecemos duas vertentes do pensamento psicanalítico e da prática clínica contemporânea no encontro com a Dra. Marília Aisenstein e o Dr. Franco De Masi.

Através dos trabalhos clínicos apresentados por eles, dialogamos sobre temas do dia-a-dia de nosso ofício como, por exemplo, “transferência erótica”, “contratransferência e transferência nos casos difíceis” e sobre outros, não tão comuns em nossos consultórios, como a “pedofilia”. A adesividade ao vértice psicanalítico somado a autenticidade da maneira como os assuntos foram tratados junto aos respectivos pacientes, e mais, à transparência dos relatos, estimulou-nos para a conversa. O colega Wilson Amendoeira narrou uma sessão de sua clínica, dando-nos a oportunidade de ouvir os diferentes enfoques teóricos que sustentam o pensamento de cada um deles. O debate com o público foi intenso. Aliás, sabemos que essa troca de idéias promove qualidade na formação do analista e desenvolve sua capacidade de pensar.

Em essência, conversamos sobre ética e responsabilidade na psicanálise, sobre o compromisso constante na busca da natureza das questões travadas no curso das análises, seja na escuta do psicanalista ao seu paciente, seja na escuta a si próprio na cena analítica, nos jogos transferenciais e contratransferenciais.

De volta à rotina, o Instituto inaugurou no dia 26 de abril, a “Supervisão entre pares”, atividade clínica onde um aluno apresenta um caso clínico, outro comenta e um terceiro coordena a mesa. Desta vez, contamos com Magda Costa como apresentadora e Denise Salomão comentando o caso. A experiência foi elogiadíssima e as colegas consideradas muito competentes por aqueles que foram prestigiá-las [pág. 03].

Nos dias 06 e 07 de junho teremos em nossa sede o colóquio “Psicanálise dos Vínculos na Família e no Casal” [veja mais na pág. 03]. Criando assim e sempre a oportunidade de pensarmos a nossa prática.

Wania Maria C F Cidade

VEJA AINDA:

Notícias Diversas



Marta Petriciani, Franco De Masi, Wilson Amendoeira e Eronides B. da Fonseca



Marília Aisenstein e Admar Horn

Fotos: Mariana Valle

## II Conferência Internacional da Clínica Psicanalítica

A Conferência Internacional foi patrocinada pelas 04 Sociedades do Rio de Janeiro e pela FEBRAPSI, com o apoio do CAPSA [Analytic Practice and Scientific Committee] da IPA. A presença de dois renomados psicanalistas europeus com trabalhos importantes na área das patologias graves, Marília Aisenstein com pacientes psicossomáticos e Franco De Masi com pacientes psicóticos e borderlines, nos possibilitou uma rica discussão sobre os desafios da clínica psicanalítica atual. Os conferencistas demonstraram uma sólida formação teórica, desenvolvida e aplicada na experiência clínica por eles apresentada.

Um aspecto a se destacar foi o confronto de idéias e visões teórico-clínicas que ocorreu ao longo de todo o evento. Foi uma demonstração de como isso pode ser fértil, além de diminuir as distâncias entre colegas à medida que, mesmo para discordar, é preciso pensar o ponto de vista do outro. No sábado, pela manhã, Marília Aisenstein e Franco De Masi fizeram uma apresentação conjunta e deixaram claras suas diferenças e a partir de que ponto da argumentação do outro passavam a discordar. Um bom exemplo para as nossas atividades científicas.

No sábado à tarde, outro destaque: a apresentação de material clínico de Wilson Amendoeira comentado pelos analistas convidados. Foi muito interessante examinarmos as referências bem sedimentadas no trabalho de um colega, assim como as diferentes formas de perceber características de uma relação analítica trazidas pelos comentadores.

Encontros como esse expressam a vitalidade do pensamento psicanalítico e sua importância para a clínica contemporânea.

Bernard Miodownik

Franco De Masi

O analista italiano Franco De Masi apresentou um belo trabalho chamado *Trauma Emocional e*

*Desenvolvimento Psicopatológico*. Ele defende a idéia de que o trauma afeta as pessoas de forma diferente e que esta forma depende da estrutura patológica de cada indivíduo. Segundo De Masi, tal estrutura é formada a partir da relação do bebê com seus pais nos primeiros meses de vida. Ele diz, também, que alguns indivíduos criam um mundo patológico que existe paralelamente ao mundo interno e à realidade e que funciona como uma espécie de retiro. É um mundo feito de fantasias usado para não entrar em contato com o objeto analista. Cabe ao analista retirar o paciente deste isolamento.

As idéias de De Masi são instigantes e por isso tivemos um debate intenso e apaixonado entre o analista e o público presente.

Os trabalhos estão disponíveis na secretaria e vale a pena ser lido!

Gabriela Pszczol

Marília Aisenstein

Em poucas palavras pensei ser quase impossível falar sobre a apresentação da Dra. Marília Aisenstein. Fiquei surpresa com sua coragem e simplicidade ao relatar os casos clínicos durante a Conferência. No caso clínico relatado na sexta-feira, “Um sonho de véu negro”, contou tranquilamente e sem cerimônia sobre a sua contratransferência no trabalho com a paciente. Nos provocou ao acreditar que é possível construir e inventar na clínica, escutando o inaudível, principalmente no trabalho com os pacientes com dificuldades de entrar em contato com os sentimentos, aqueles que sofrem de uma certa “anestesia sensorial”. Agradecemos à Dra. Marília Aisenstein a imensa oportunidade de ouvi-la.

Ana Paula Queiroz Petros

## Consoada [para Lucia]

Manuel Bandeira

Quando a Indesejada das gentes chegar  
 [Não sei se dura ou caroável],  
 Talvez eu tenha medo.  
 Talvez sorria, ou diga:  
 - Alô, iniludível!  
 O meu dia foi bom, pode a noite descer.  
 [A noite com seus sortilégios.]  
 Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,  
 A mesa posta,  
 Com cada coisa em seu lugar.

Estamos doídos. Perdemos três colegas queridas. Somos obrigados a aceitar toda nossa impotência diante da Indesejada das gentes. Impotência humana da qual, esperançosamente, quase chegamos a duvidar vendo Lucia vencendo tantas batalhas na longa guerra que travou contra a doença. Perdemos nós, que tínhamos em Lucia um porto sereno. Perdemos a amiga discreta, sensata, benquista unanimemente por todos. Mas Lucia não saiu derrotada. Mantendo-se firmemente vinculada à vida, ajudando seus queridos - familiares, amigos e pacientes - até a última gota de sua disponibilidade, Lucia saiu vitoriosa: deixou lavrado o campo, a mesa posta e, em seu lugar, uma lembrança terna e eterna de sua presença.

Sônia Eva

## VII Encontro Nacional Sobre o Bebê

O VII Encontro aconteceu na PUC-RJ, de 01 a 04 de maio e teve como tema: *Nascimento: antes e depois - Cuidados em rede*. Alguns dos temas discutidos: *O Atendimento Pais-bebê, A participação do psicanalista na UTI neonatal, Distúrbios do sono, A parentalidade e os riscos de perda, Amamentação, Articulação entre Psicanálise, Neurociências e Teorias do Apego*.

Além de um competente grupo de psicanalistas brasileiros, o encontro contou com a importante contribuição de psicanalistas como: Alberto Konicheckis [Aix-en-Provence], Sylvain Missonier [Paris], Bernard Golse [Paris], Sandra Rusconi-Serpa [Genebra], Ricardo Gorodisch [Buenos Aires] e Victor Guerra [Montevideu].

Nossa sociedade estava lá representada por membros que apresentaram trabalhos ou participaram da Comissão Organizadora do evento: Anna Lúcia Melgaço, Eliane Pessoa, Flávia Strauch, Lúclia Jabor Huguene, Maria do Carmo Palhares, Simone Wenkert Rothstein e Vera Chahon.

## Um novo espaço

A Clínica Pais-bebê convida a todos para um encontro mensal: o *Espaço de Reflexão sobre Consultas Terapêuticas com pais e bebê*, a partir da abordagem de Serge Lebovici.

Serão apresentadas, em DVD, consultas do próprio Lebovici. A partir desse material - muito rico e impactante - discutiremos conceitos ligados ao tema, as indicações, o alcance e os limites desta técnica.

A partir de agosto, sempre na terceira sexta-feira do mês, das 14h às 18h.

O Espaço é aberto para profissionais e estudantes de medicina e psicologia.

Imperdivel!

Simone Wenkert

## Anote na Agenda

### Supervisão cruzada

O Instituto está programando para o mês de junho mais uma edição de "Supervisão cruzada" entre as quatro sociedades do Rio de Janeiro, filiadas à IPA.

A atividade estreou no ano passado com grande sucesso e Sonia Eva resolveu dar continuidade, promovendo um novo encontro na sede da SBPRJ.

Para quem não teve a oportunidade de conhecer o projeto, ele consiste na apresentação de caso clínico, por parte de um aluno, e em sua supervisão, oferecida por um psicanalista filiado a uma sociedade diferente da que o aluno pertence. É uma chance de dialogarmos sobre nossa prática clínica.

Aguarde mais notícias, em breve.

### Encontro Internacional de Mãe-Bebê

Está marcado para os dias 21, 22 e 23 de agosto, em Buenos Aires, o *Encontro Internacional de Mãe-Bebê*.

As colegas Anna Lúcia Melgaço e Geny Talberg já estão inscritas para apresentação de trabalhos.

### Donald W. Winnicott

Ainda é cedo, mas vale o registro em sua agenda: nos dias 17 e 18 de outubro de 2008 acontecerá o *XVII Encontro Latino-americano sobre o Pensamento de Donald W. Winnicott, Ressonâncias*, com o apoio da Sociedade Brasileira de São Paulo.

Em pauta, a abrangência da obra de Winnicott na Psicanálise e na cultura contemporâneas.

Prazo para o envio de trabalhos: 30 de junho para [fabiana@sbpsp.org.br](mailto:fabiana@sbpsp.org.br).

## Perguntar e Pensar

"Perguntar e pensar" anda a mil pelo Rio de Janeiro! Começamos no dia 1º de março às 12h a apresentação deste novo programa, dirigido a todas as idades.

É a SBPRJ discutindo através de rádiodramaturgia situações que aparecem comumente na pré-adolescência e que se estendem por toda a vida, uma vez que o ser humano está sempre em busca de respostas para questões que surgem em suas experiências cotidianas. O *Perguntar e pensar* não responde, mas conversa, acreditando estar aí o incentivo para o pensar.

No programa, uma atriz e dois atores mirins dramatizam histórias redigidas por nós, membros da SBPRJ, sob a coordenação de Sônia Eva. Você também pode participar!

Vale a pena conferir, sintonize a Rádio MEC-AM 800 aos sábados, às 12h e indique para seus amigos, filhos, sobrinhos e etc.

## Comunicado

A colega Anna Lúcia Melgaço é o novo membro de enlace da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro junto à *Analytic Practice and Scientific Committee* - COWAP - da IPA.

[Os dados para estas notícias foram fornecidos por Anna Lúcia Melgaço e Sonia Eva].

## BIBLIOTECA

### PERIÓDICOS

CADERNOS DE PSICANÁLISE (CPRJ), v.29, n.2, 2007. (Tema: Situações-limite na experiência psicanalítica).

CADERNOS DE PSICANÁLISE (SPCRJ), v.23, n.26, 2007. (Tema: Solidão).

IDE, v.30, n.45, 2007 (Tema: Linguagem II).

JORNAL DE PSICANÁLISE, v.40, n.72, 2007. (Tema: A família em (des)ordem).

PSICANÁLISE - Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre, v.9, n.1, 2007.

PSICANALÍTICA - Revista da SPRJ, v.8, n.1, 2007.

PSYCHÊ, v.11, n.20, 2007.

REVISTA CHILENA DE PSICOANÁLISIS, v.24, n.1, 2007.

REVISTA DE PSICANÁLISE DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DE PORTO ALEGRE, v.14, n.1 e 2, 2007.

REVISTA DE PSICOANÁLISIS, v.63, n.2, 2006. (Tema: 150 años del natalicio de Sigmund Freud).

REVISTA DE PSICOANÁLISIS, v.63, n.3, 2006. (Tema: Borges em APA).

REVISTA LATINOAMERICANA DE PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL, v.10, n.3, 2007.

REVISTA PORTUGUESA DE PSICANÁLISE, v.27, n.1 e 2, 2007.

TEMPO PSICANALÍTICO (SPID), v.39, 2007. (tema: Erotismo).

\* \* \*

## CONSELHO DIRETOR 2007/2008

Presidente: **Altamirando Matos de Andrade Jr.**

Vice-Presidente: **Maria Helena Rego**

**Junqueira**

1º Secretário: **Bernard Miodownik**

2º Secretário: **Mariza Dutra d'Abreu**

1º Tesoureiro: **Letícia Tavares Neves**

2º Tesoureiro: **Marília Machado De La Cal**

Diretor do Instituto: **Sônia Eva Tucherman**

Vice-Diretor do Instituto: **Ruth Lerner**

**Froimtschuk**

Secretária do Instituto: **Miriam Fichman**

**Fainguelernt**

Diretor do Conselho Científico: **Maria da**

**Conceição Moraes Davidovich**

Secretário do Conselho Científico: **Luis**

**Fernando Guedes Gallego Soares**

Diretor do Conselho Profissional: **Sérgio**

**Eduardo Nick**

Secretária do Conselho Profissional: **Maria**

**Regina H. Newlands Trotto**

Diretor da Clínica Social e Centro de Estudos

Psicanalíticos: **Admar Horn**

Secretária da Clínica Social e Centro de Estu-

dos Psicanalíticos: **Ruth Naidin**

Deptº. de Publicação, Biblioteca, Arquivo e

Divulgação:

Diretor: **Wania Maria C. F. Cidade**

Secretária: **Munira Aiex Proença**

Deptº de Difusão da Formação

Psicanalítica:

Diretor: **Giorgio Trotto**

Secretária: **Flavia Costa Strauch**

## REVISTA TRIEB

Editores: **Fernando Rocha, Marci Doria Passos e**

**Viviane Frankenthal**

Assistente Editorial: **Munira Aiex proença**

## INTERVALO ANALÍTICO

Editora: **Wania Maria C. F. Cidade**

Co-Editora: **Christina Nicoll S. Cavallari**

Projeto Gráfico: **Celyne Alvim**

Secretária: **Celyne Alvim**

## Mudanças Roster

Novo E-mail

Psic. Ana Maria Sabrosa  
anamsabrosa@gmail.com

Dr. Carlos Leal

cleal@veloxmail.com.br

Psic. Eliane Pessoa

eliane\_pessoa@terra.com.br

Novos Telefones:

Psic. Sonia Bromberger

Consultório: 3473-2283

Residência: 2537-8883

Dr. Francisco Cavalcante Vale

Celular: (32) 8855-4670.

Novo endereço consultório

Dr. Paulo Marchon

Rua João Carvalho, 800, sala 102.  
Aldeota.

60.140-140 - Fortaleza - Ceará.

Tel. Cons.: 85-3261-5574.

## Atividades de Candidatos

Através de grande incentivo da direção do instituto, cria-se uma nova atividade que será um espaço onde os candidatos terão a oportunidade de apresentar casos clínicos, teóricos e ainda comentar esses trabalhos. O primeiro encontro foi no dia 26 de abril. Magda Rodrigues Costa levou duas sessões clínicas de um mesmo caso, uma do início do tratamento e outra de seis anos depois. Foi muito interessante, pois pudemos perceber e discutir a evolução do caso. Denise Salomão comentou o trabalho clínico com bastante atenção a todos os detalhes. Estavam presentes numa grande platéia animada e participativa, membros e candidatos de todos os anos. Devido ao grande sucesso [veja comentários de Adriana Lasalvia] repetiremos a atividade no dia 31 de maio. Reservem esta data e aguardem mais notícias sobre o evento.

A comissão organizadora conta com todos vocês.

Maria Carolina Bade Quintanilha

## Supervisão entre pares

Foi num clima fraternal que tivemos no sábado ensolarado do dia 26 a primeira supervisão entre pares.

Atividade inédita sugerida pela direção do Instituto e prontamente aceita pelos candidatos, que consistiu na apresentação de material clínico pela nossa colega Magda Rodrigues Costa e com comentários da colega Denise Salomão Goldfajn.

Magda, com sua afetiva e minuciosa forma de relatar, apresentou duas sessões de um paciente que atende desde 2002. A primeira sessão foi referente ao início do tratamento [2002] e a segunda foi referente a esse mês [2008].

Denise destacou de forma primorosa, com conhecimento teórico, técnico, cada frase do trabalho clínico de Magda.

Os poucos membros que compareceram [houve uma falta de comunicação e os membros só foram avisados na véspera da atividade, o que foi sentido por todos] foram unânimes em comentar a avaliação consistente e a maturidade de ambas.

Fomos todos brindados com uma manhã produtiva e altamente estimulante, que rendeu discussões suscitadas após os comentários. A atividade foi tão apreciada que quando nos demos conta, eram 13h e ainda estávamos num gostoso "brunch" organizado pela comissão desta atividade.

Esperamos que esta iniciativa permaneça no calendário do instituto, encorajando cada vez mais as produções e, conseqüentemente, a formação dos candidatos.

Garantimos que quem não pôde ir, perdeu um momento vivo de nosso Instituto, mas certamente terá outra oportunidade!!!

Adriana Lasalvia

## Mais Uma Vez...Era Uma Vez

O projeto retomou suas atividades no dia 21/02/ 2008, mantendo a parceria com a escola Paula Barros e com o CIEP Presidente Agostinho Neto.

No primeiro encontro contamos com a presença de 09 crianças, um número significativo de participantes para um recomeço.

Venha você também conhecer o nosso projeto às quintas-feiras, às 10 horas.

## Programação Científica de maio

## Sessão Clínica

Dia 08/05, 21h15m. *"Pode-se nascer aos 73 anos?" Abdicação, dádiva e luto no envelhecimento.*

Apresentadora: Miriam Fainguelernt. Comentadora: Maria Cristina Amendoeira. Coordenação: Marly Dias  
Fórum Livre de Psicanálise.

Dia 15/05, às 21h15m. Apresentador: Carlos Doin  
Reunião Inaugural: História da Psicoterapia Analítica de Grupo

Dia 19/05, 21h15m. Reunião Inaugural do grupo de estudos do Departamento de Psicoterapia Analítica de Grupo [Leia mais na pág. 4].  
Reunião Científica II

Dia 29/05, 21h15m. *Três meninos e suas histórias: alimentação atípica e relações primitivas.* Apresentadora: Maria Inês E. Carneiro (Restrita aos membros e alunos SBPRJ).

## "TANGO - Não me deixes nunca!"

30 de maio - 19 horas - Psicanálise & Cinema

Depois de discutirmos padrões de reações femininas frente ao abandono de idealizações amorosas, através dos filmes "Adèle H." e "Inferno", é hora de pensarmos como se manifesta o desamparo no terreno masculino em situações análogas.

"TANGO", que o cineasta espanhol Carlos Saura filmou em Buenos Aires há dez anos, é mais do que um belo painel da música e dança típicas da Argentina, com cenografia de espelhos e telas semitransparentes capazes de mudar de cor conforme a iluminação do grande fotógrafo Vittorio Storaro, três vezes premiado com o Oscar: este filme também encena uma série de fantasias freqüentemente encontradas no sexo masculino: quanto aos relacionamentos com mulheres, à rivalidade com outros homens e – principalmente – às feridas narcísicas em situação de abandono por parte de suas parceiras.

Venha participar do debate dia 30 de maio após a exibição do filme que começa às 19 horas. Debatedora convidada: Aida Ungier (psicanalista da SBPRJ). Traga amigos e familiares: atividade aberta ao público, entrada franca.

Luiz Fernando Gallego

## Psicanálise dos Vínculos na Família e no Casal

Temos o prazer de convidar para o evento organizado pelo Comitê de Família e Casal da SBPRJ, "Psicanálise dos Vínculos na Família e no Casal", nos dias 06 e 07 de junho de 2008, em nossa Sede.

Nossos convidados a Dra. Janine Puget, o Dr. Isidoro Berenstein, Dra. Sonia Kleiman (chair do Comitê da FEPAL), sendo os três da Associação de Psicanálise de Buenos Aires, Dr. Lindemberg Rocha, Dra. Sheiva Nunes Rocha, Dra. Olga Ruiz Correa, Terezinha Feres Carneiro e outros.

O programa completo está disponível no site [www.sbprj.org.br](http://www.sbprj.org.br). Maiores informações com Celyne 2537-1333 ou [sbprj@sbprj.org.br](mailto:sbprj@sbprj.org.br)

A Comissão Organizadora  
Maria Helena Junqueira  
Adriana Lasalvia  
Eliane Cotrim

## Assembléia de Delegados da FEBRAPSI

No dia 29/03 reuniu-se aqui, no Rio, a Assembléia de Delegados da agora FEBRAPSI [Federação Brasileira de Psicanálise], a primeira sob a presidência de Cláudio Rossi. Um dos itens da pauta foi a votação para adequar os estatutos ao novo nome, assim como à nova realidade da Federação.

Ao longo dos anos ocorreram mudanças que não foram atualizadas em detalhes no estatuto, como no fato dos congressos brasileiros, que não são mais organizados pelas Sociedades federadas locais, e sim, pela entidade nacional. Outros acréscimos importantes foram para compatibilizar com a atual legislação, a fim de que a FEBRAPSI possa receber patrocínios e verbas para a organização de eventos.

Já que se falou em congresso brasileiro foi ratificado o local, período e tema do próximo. Será na nossa cidade, no Hotel Intercontinental, em maio de 2009 com o tema Compulsão. O destaque será o centenário dos casos: *Homem dos Ratos* e *O Pequeno Hans*. Na apresentação gráfica o tema oficial virá em duas cores para enfatizar Com(pulsão) no sentido psicanalítico mais do que no psiquiátrico, que é muito difundido hoje em dia.

Foram apresentados e discutidos os projetos e metas da atual gestão, tais como: uma nova linha editorial para o "FEBRAPSI Notícias", a alteração do organograma de reuniões, com vistas a gerar uma economia de recursos, a continuidade do trabalho sobre a regulamentação da profissão de psicanalista. Em seguida, levantou-se um tema que tem preocupado as federadas - A atual direção da FEPAL tem demonstrado pouca receptividade às solicitações políticas feitas pelas Sociedades brasileiras, assim como não tem prestigiado a nossa participação nos eventos científicos que patrocina - Um protesto será encaminhado pela FEBRAPSI.

Os representantes brasileiros no Board da IPA trouxeram notícias sobre a última reunião executiva. Foi destacada a discussão sobre o oversight em relação às Sociedades que se propuserem a modificar o modelo de formação. Também foi mencionado que para a comemoração do centenário da IPA, em 2010, começam a ser programados uma série de eventos.

Maiores esclarecimentos com os delegados da SBPRJ, Altamirando e Bernard.

## ABP agora é FEBRAPSI

Por decisão da Assembléia de Delegados da antiga Associação Brasileira de Psicanálise, em novembro de 2007, a ABP passou a se chamar FEBRAPSI - Federação Brasileira de Psicanálise.

O Conselho Diretor da FEBRAPSI informa que já está pronta a nova logomarca, que vem sendo postada na sua página web e nas correspondências FebrapsiEletrônico e FebrapsiNotícias.

## Tem na Biblioteca

**Mind, madness and medication: situating psychoanalysis**  
Richard Gottlieb, JAPA vol 54 nº 3 739-855

O assunto é bastante atual e foi discutido em dois eventos no mês de março na Sociedade. Essa série de artigos foi resultado de um painel realizado na Associação Psicanalítica Americana, e sua repercussão foi grande a ponto de uma nova mesa-redonda ser apresentada no Congresso da IPA em Berlim. Recentemente foi divulgada na imprensa a conclusão de uma pesquisa que indicava serem os efeitos dos antidepressivos decorrentes mais do placebo do que das alterações neuroquímicas específicas do psicofármaco. O assunto é polêmico e certamente se ouvirá argumentos prós e contra. Somente outras pesquisas poderão confirmar ou não o resultado desta. Portanto, em um horizonte de muitos anos continuaremos a conviver com as diversas questões que envolvem a terapia conjunta de psicanálise e psicofármacos. E os artigos acima podem ajudar a esclarecê-las.

Bernard Miodownik

## Café Literário

O café literário vem esquentando devagarinho nesse 2008. Temos recebido adesões enriquecedoras. Ana Lia Ambrósio compareceu em março com um conto encantador. Nélia Antunes, nefrologista e vizinha da sociedade, soube da atividade pelo nosso site e desde o ano passado é participante entusiasmada contribuindo com textos ótimos e colaborando nas atas. No último encontro Anna Lúcia Melgaço ia passando e ficou seduzida pelo papo e leitura e quase esquece da hora. Nosso próximo encontro será 09 de maio. Venham conferir. Não é necessário trazer textos. Tragam apenas o desejo de passar bons momentos ao lado dos livros e dos colegas.

Sandra Muniz

## Convite

O Departamento de Psicoterapia Analítica de Grupo do Conselho Científico da SBPRJ convida todos os Membros e Alunos para a "Reunião Inaugural" de seu grupo de estudos - dia 19 de maio, segunda-feira, na sede, às 21h15min - que será sobre o tema: HISTÓRIA DA PSICOTERAPIA ANALÍTICA DE GRUPO, tendo como apresentadores os Drs. José Candido Bastos, Júlio de Mello Filho, José Carlos Carpilovsky e Roberto Martins. A reunião será coordenada pelo Dr. Ney Marinho, representando o Departamento de Pesquisa e contará com a participação da representante da SPAGE. Rio - Carla Penna - que colabora com a organização de nosso grupo de estudos.

O grupo terá reuniões regulares todas as quartas segundas-feiras do mês, às 21h30min, na sede, aberta a todos os interessados.

Com um abraço,  
Do Ney

## Divagar é Preciso

Livro: Dom Casmurro  
Autor: Machado de Assis  
Editora: Record

Reencontrei personagens que não via desde a adolescência. O centenário da morte de Machado de Assis promoveu-me um reencontro encantador com *Dom Casmurro e Capitu*. Menina-moça, Capitu encantava o jovem ingênuo e, naturalmente, também o leitor.

Cabreira, mãe, incitava-o com seus segretos desejos sensuais, burlando a atenção de todos que poderiam impedir sua satisfação. Capciosa, vivaz, acabou por fascinar e encarcerar o coração daquele jovem que se encontrava cativo da própria mãe, que há muito prometera vesti-lo de batina, e assim, tê-lo, para sempre, ao seu lado.

Capitu ia fazendo a sua história e a de Casmurro. A maturidade de Capitu não lhe roubou sua condição adolescente de perseguir, com firmeza, a realização de seus desejos. Pagou caro.

O romance é um primor de poesia escrita em prosa, mas de nenhuma forma ingênua. Deveríamos perguntar: *A quem interessaria essa leitura?* A uma camada muito abrangente. Por ordem de grandeza: aos amantes da literatura, aos amantes da poesia e aos psicanalistas. Para estes, deveria ser uma leitura obrigatória, onde encontra: amor, ódio, ciúmes, traição, levando-se em conta o relator, Machado de Assis, profundo conhecedor da alma humana.

Jane Kezem